

MANGUALDE FALOU SOBRE A MODERNIZAÇÃO DA LINHA DA BEIRA ALTA

EFICIÊNCIA DAS LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS INTER-REGIONAIS, REDUÇÃO DO TEMPO DE TRAJETO, MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA SÃO ALGUMAS DAS GARANTIAS



O Município de Mangualde acolheu ontem, dia 4 de maio, o Seminário “Modernização da Linha da Beira Alta” promovido pela Infraestruturas de Portugal. A iniciativa, que decorreu no âmbito da modernização da Linha da Beira Alta, inserida no programa Ferrovia 2020, teve lugar na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves e contou com a presença de diversos oradores, que abordaram temáticas relevantes sobre o empreendimento ferroviário em desenvolvimento. O encerramento do evento esteve a cargo de Pedro Moreira, Vice-Presidente da CP - Comboios de Portugal e de Carlos Fernandes, Vice-Presidente da Infraestruturas de Portugal.

A Linha da Beira Alta contempla 202km de extensão. A sua modernização garantirá aos passageiros e às mercadorias um transporte ferroviário mais eficiente nas ligações ferroviárias inter-regionais, bem como na ligação a Espanha e restante Europa. As intervenções permitem a circulação de comboios de mercadorias até 750m, reduzir o tempo de trajeto, através da eliminação de restrições de velocidade, melhorar as condições de segurança e fiabilidade da infraestrutura, com a eliminação de todas as passagens de nível, maior interoperabilidade, através da instalação de sinalização eletrónica em toda a extensão, controlada a partir do CCO de Lisboa. E, ainda, a transição energética, reduzindo os gases poluentes.

Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, considera que **«é urgente encarar a ferrovia de uma outra maneira, moderna e ousada, assente na sua intrínseca capacidade de potenciar a competitividade de todo o país em geral e dos territórios em particular, mas também do interior, através da redução do tempo de percurso e de custos dos transportes e de alívio dos fatores de produção»**.

O autarca abordou a importância geoestratégia do concelho: **«a posição de Mangualde e a competitividade das suas empresas dependem em grande parte da conectividade com a Europa e o resto do mundo. É, por isso, urgente estabelecer sinergias entre os transportes ferroviário e rodoviário e as próprias infraestruturas portuárias, das quais a requalificação do IC12 é outro investimento fulcral».**

O Presidente destacou, ainda, a importância de uma ferrovia eficiente **«O acesso de uma rede ferroviária eficiente é uma mais-valia particularmente relevante para os portos, grandes indústrias e outros polos logísticos. Uma rede ferroviária eficiente promove a coesão nacional e a unidade territorial, facilita a circulação de pessoas, de mercadorias e a viabilização das empresas ao centro da Europa, como objetivos geoeconómicos e geopolíticos vitais e decisivos.**

A recuperação de infraestruturas e equipamentos que se encontram desativados ou degradados representa um aumento da qualidade de vida das populações e vai alavancar o tecido económico desta região, atraindo visitantes para o uso dessas infraestruturas, salvaguardando a cultura da comunidade e o ambiente físico. Tudo isto porque o caminho de ferro não é só transporte, engenharia, ação, inovação, indústria, é também cultura, arte e património de todos nós».

As preocupações ambientais também foram alvo de destaque no discurso de Marco Almeida **«A sustentabilidade ferroviária é fulcral pelo papel chave que este setor pode ter no combate às alterações climáticas. Para além de ser um meio de transporte economicamente competitivo, apresenta uma mobilidade mais eficiente, mais limpa e mais segura».**

A abertura do evento ficou a cargo Marco Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde. Seguindo-se a intervenção de Hugo Santos Mendes, Secretário de Estado das Infraestruturas. Para abordar a temática com o mote que denomina o seminário "A Modernização da Linha da Beira Alta" seguiu-se a comunicação de José Carlos Clemente, Diretor de Empreendimentos da Infraestruturas de Portugal. Posteriormente, realizou-se um momento de perguntas e respostas. Após o momento dinâmico, deu-se início às comunicações sobre a temática "A Visão dos Stakeholders" abordadas por Nuno Araújo, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, Hermenegildo Rico, CP - Comboios de Portugal, Miguel Rebelo de Sousa, Associação Portuguesa de Empresas Ferroviárias e por António Nabo Martins, Associação dos Transitários de Portugal. "A Linha da Beira Alta No Contexto do Corredor Atlântico" foi o tema da comunicação seguinte, protagonizada por Francisco Furtado, Centro de Competências de Planeamento de Políticas e de Prospetiva. O encerramento esteve a cargo de Pedro Moreira, Vice-Presidente da CP - Comboios de Portugal e de Carlos Fernandes, Vice-Presidente da Infraestruturas de Portugal.

A iniciativa contou com a transmissão em live streaming na página de Youtube da Infraestruturas de Portugal - IP, que poderá ser visualizada no seguinte link: https://youtu.be/9_ikJ7E4QFs.

Mangualde, 05 de maio de 2022.

Assessoria de Comunicação

Sofia Monteiro » T. 910 944 474 » E. sofiamonteiro@essenciacompleta.pt

www.essenciacompleta.pt

#ComunicaçãoCompleta